



RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – RIMA

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL

VILA MARIA

TOUROS / RN

EMPREENDEDOR: **REFLORESTADORA REIS MAGOS LTDA.**

PROCESSO: **Idema Nº. 2008-016750/TEC/LP-0011**

ELABORAÇÃO: **GEOCONSULT**
CONSULTORIA, GEOLOGIA & MEIO AMBIENTE LTDA.

CNPJ. N.º 00.112.208/0001-00

CREA-CE N.º 25.006/95

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL (IBAMA) – Válido até 15/07/2009

CADASTRO TÉCNICO ESTADUAL (SEMACE) – Válido até 24/09/2009

RESPONSABILIDADE TÉCNICA -
Tadeu Dote Sá

GEÓLOGO, CREA-CE N.º 6.357-D

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL (IBAMA) – Válido até 15/07/2009

Natal – RIO GRANDE DO NORTE

Julho – 2009

APRESENTAÇÃO

Este documento consta do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA relativo ao Master Plan do projeto de implantação de um condomínio residencial denominado Vila Maria, localizado no Município de Touros - RN. O empreendimento proposto é de interesse da empresa Reflorestadora Reis Magos Ltda, a qual tem como objetivo o desenvolvimento de atividades residenciais e correlatas.

A concepção básica de uso e ocupação do terreno para o empreendimento Condomínio Residencial Vila Maria é totalmente integrada à natureza, visando manter uma relação harmoniosa dos equipamentos imobiliários, comerciais e de lazer com as feições naturais de relevante interesse ambiental que deverão ser preservadas na área contemplada com o empreendimento.

A proposta para o empreendimento está fundamentada nas opções de desenvolvimento de atividade imobiliária sustentada, em harmonia com a natureza local, obedecendo todos os critérios e índices de ocupação previstos pela legislação ambiental pertinente.

O EIA/RIMA teve a preocupação de atender a legislação ambiental e foi calçado na Resolução CONAMA nº 001/96 e nas especificações do Termo de Referência do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA.

Os estudos ambientais do projeto aqui apresentado compreendem o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Volume I, o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) – Volume II e o Volume III – Anexos.

Este RIMA baseia-se fundamentalmente na caracterização detalhada do projeto e no diagnóstico ambiental dos meios físico, biológico e sócio-econômico da área de influência do empreendimento onde são destacados os processos e características naturais de cada parâmetro ambiental e/ou inter-relações no geoecossistema. A partir destes conhecimentos são prognosticadas as interferências das ações do empreendimento, nas suas diversas fases sobre os componentes ambientais potencialmente sujeitos aos impactos, o que é retratado na avaliação e descrição dos impactos ambientais, salientando-se que esta avaliação é indicadora dos parâmetros para proposição das medidas mitigadoras e para os planos de controle e monitoramento ambiental, os quais são indispensáveis para estabelecer uma relação harmoniosa entre o empreendimento e o meio ambiente.



Este compêndio apresenta o **Volume II**, compreendendo a identificação do empreendimento, a caracterização técnica do projeto, a legislação ambiental pertinente, a síntese do diagnóstico ambiental, a identificação e avaliação dos impactos ambientais prognosticados, as medidas mitigadoras propostas, os planos de controle e monitoramento ambiental recomendados, as conclusões do estudo ambiental, a equipe técnica elaboradora do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e as referências bibliográficas.

SUMÁRIO

Relatório de Impacto Ambiental – RIMA

VOLUME II

APRESENTAÇÃO	ii
SUMÁRIO.....	iv
RELAÇÃO DE FOTOS	xi
RELAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES	viii
1. INTRODUÇÃO	1.1
1.1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR.....	1.1
1.2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELO EIA/RIMA	1.1
1.3. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	1.3
1.4. LOCALIZAÇÃO E ACESSO.....	1.3
1.5. ÁREA DO PROJETO	1.3
1.6. OBJETIVOS DO EMPREENDIMENTO	1.4
1.7. INFRA-ESTRUTURA BÁSICA EXISTENTE E PROGRAMADA	1.5
1.8. ASPECTOS LEGAIS DO EMPREENDIMENTO	1.7
1.8.1. Documentação do Terreno.....	1.7
1.8.2. Anuência da Prefeitura Municipal.....	1.7
1.8.3. Áreas de Interesse Ambiental.....	1.7
1.9. JUSTIFICATIVA DO EMPREENDIMENTO	1.9
1.9.1. Justificativas Locacionais.....	1.9
1.9.2. Justificativas Tecnológicas.....	1.9
1.9.3. Justificativas Mercadológicas.....	1.10
1.10. RELAÇÃO CUSTO X BENEFÍCIO DO EMPREENDIMENTO.....	1.11
1.11. PLANOS E PROJETOS CO-LOCALIZADOS	1.12
1.12. CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO	1.13
1.13. FASES DO EMPREENDIMENTO	1.13
1.13.1. Estudos e Projetos Básicos.....	1.13
1.13.1.1. Projeto Básico de Arquitetura e Urbanismo	1.13

1.13.1.1.1. O Projeto Vila Maria	1.13
1.13.1.1.2. Plano Diretor.....	1.13
1.13.2. O Master Plan.....	1.14
1.13.2.1.1. Equipamentos de Infra-Estrutura Básica.....	1.17
1.13.2.2. Estudos Hidrogeológicos.....	1.20
1.13.2.3. Estudos Ambientais.....	1.21
1.13.3. Fase de Pré-implantação / Implantação.....	1.24
1.13.3.1. Contratação de Construtora e Pessoal	1.24
1.13.3.2. Instalação do Canteiro de Obras.....	1.24
1.13.3.3. Mobilização de Equipamentos	1.26
1.13.3.4. Aquisição de Materiais	1.26
1.13.3.5. Limpeza da Área	1.27
1.13.3.6. Sistematização do Terreno.....	1.27
1.13.3.7. Sistemas de Transporte / Drenagem Superficial	1.27
1.13.3.8. Sistema de Abastecimento de Água	1.27
1.13.3.9. Sistema de Esgotamento Sanitário	1.28
1.13.3.10. Sistema de Eletrificação	1.29
1.13.3.11. Sistema de Telefonia.....	1.29
1.13.3.12. Edificações - Construção Civil.....	1.29
1.13.3.13. Paisagismo / Arborização e Ambientação.....	1.30
1.13.3.14. Pavimentação	1.30
1.13.3.15. Desmobilização e Limpeza Geral da Obra.....	1.30
1.13.3.16. Mão-de-Obra	1.30
1.14. CUSTO DO EMPREENDIMENTO	1.31
1.15. CRONOGRAMA DO EMPREENDIMENTO	1.31
2. ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO	2.1
2.1. ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO ESTUDO AMBIENTAL.....	2.1
2.2. METODOLOGIA	2.4
3. LEGISLAÇÃO AMBIENTAL PERTINENTE	3.1
3.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	3.1
3.2. LEGISLAÇÃO FEDERAL.....	3.1
3.2.1. Constituição Federal.....	3.1
3.2.2. Relação e Discriminação da Legislação Federal	3.3
3.2.2.1. Leis Federais.....	3.3
3.2.2.2. Decretos-Lei Federais.....	3.4
3.2.2.3. Decretos Federais.....	3.5
3.2.2.4. Resoluções.....	3.7
3.2.2.5. Portarias Federais.....	3.9
3.3. LEGISLAÇÃO ESTADUAL.....	3.9
3.3.1. Constituição Estadual do Rio Grande do Norte.....	3.9
3.3.2. Relação e Discriminação da Legislação Estadual	3.12
3.3.2.1. Leis Estaduais.....	3.12
3.3.2.2. Decretos Estaduais.....	3.12
3.4. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL.....	3.13
4. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL	4.1
4.1. INTRODUÇÃO.....	4.1
4.2. MEIO FÍSICO.....	4.1

4.2.1. Clima.....	4.1
4.2.1.1. Aspectos Gerais	4.1
4.2.1.2. Descrição dos Principais Registros Meteorológicos e Fonte de Dados	4.2
4.2.1.2.1. Precipitação	4.2
4.2.1.2.2. Umidade Relativa do Ar.....	4.2
4.2.1.2.3. Insolação	4.3
4.2.1.2.4. Evaporação	4.4
4.2.1.2.5. Temperatura	4.4
4.2.1.2.6. Ventos.....	4.4
4.2.1.2.7. Evapotranspiração.....	4.5
4.2.1.2.8. Balanço Hidroclimatológico	4.5
4.2.1.3. Classificação Climática.....	4.6
4.2.2. Geologia.....	4.6
4.2.2.1. Geologia Regional	4.6
4.2.2.1.1. Depósitos Terciários – Grupo Barreiras	4.6
4.2.2.2. Geologia Estrutural	4.7
4.2.2.3. Geologia Local.....	4.7
4.2.2.3.1. Sedimentos Barreiras	4.7
4.2.2.3.2. Depósitos de Lagoas.....	4.8
4.2.3. Geomorfologia.....	4.10
4.2.3.1. Geomorfologia Regional.....	4.10
4.2.3.1.1. Tabuleiros	4.10
4.2.3.2. Geomorfologia Local	4.10
4.2.4. Pedologia.....	4.11
4.2.5. Recursos Hídricos.....	4.13
4.2.5.1. Águas Superficiais.....	4.13
4.2.5.1.1. Bacia do Boqueirão	4.13
4.2.5.2. Águas Subterrâneas.....	4.14
4.2.5.2.1. Domínios Hidrogeológicos.....	4.14
4.2.5.2.2. Hidrogeologia Local.....	4.14
4.2.5.2.3. O Aquífero Barreiras na área	4.14
4.2.5.2.4. A vulnerabilidade do Aquífero Barreiras na área	4.16
4.2.5.2.5. A exploração do aquífero Barreiras na área	4.18
4.3 MEIO BIÓTICO	4.19
4.3.1.Introdução.....	4.19
4.3.2.Objetivos.....	4.19
4.3.3.Metodologia.....	4.20
4.3.4.Descrição dos Ecossistemas Regionais.....	4.21
4.3.4.1. Vegetação Pioneira Psamófitas.....	4.21
4.3.4.2. Vegetação Arbóreo-Arbustiva de Dunas	4.21
4.3.4.3. Vegetação Arbóreo-Arbustiva de Tabuleiros	4.22
4.3.4.4. Cerrado	4.22
4.3.5.Aspectos Biológicos Local.....	4.22
4.3.5.1. Ecossistemas Terrestres.....	4.22
4.3.5.1.1. Flora.....	4.22
4.3.5.1.2. Fauna.....	4.33
4.3.5.2. Ecossistema Aquático.....	4.35
4.3.6.Espécies de Interesse Científico-Econômico, Raras ou Ameaçadas de Extinção.....	4.36
4.3.7.Áreas de Preservação Permanente	4.36

4.3.8. Aspectos Gerais da Biocenose.....	4.36
4.4. MEIO ANTRÓPICO	4.38
4.4.1. Metodologia Aplicada.....	4.38
4.4.2. Sinopse Socioeconômica do Município de Touros.....	4.38
4.4.2.1. Aspectos Históricos.....	4.38
4.4.2.2. Limites e Divisão Administrativa	4.39
4.4.2.3. Aspectos Demográficos	4.39
4.4.2.4. Infra-Estrutura Física.....	4.42
4.4.2.4.1. Habitação.....	4.42
4.4.2.4.2. Saneamento Básico.....	4.45
4.4.2.4.3. Energia Elétrica	4.50
4.4.2.4.4. Comunicação	4.51
4.4.2.4.5. Sistema Viário e Transportes	4.53
4.4.2.5. Infra-estrutura Social.....	4.54
4.4.2.5.1. Educação	4.54
4.4.2.5.2. Saúde.....	4.55
4.4.2.5.3. Turismo, Lazer e Cultura	4.61
4.4.2.5.4. Artesanato	4.67
4.4.2.5.5. Organização Social.....	4.67
4.4.2.5.6. Segurança Pública.....	4.69
4.4.2.6. Economia	4.71
4.4.2.6.1. Setor Primário	4.71
4.4.2.6.2. Setor Secundário	4.73
4.4.2.6.3. Setor Terciário	4.73
4.4.2.6.4. Emprego e Renda.....	4.75
4.4.3. Sinopse Socioeconômica do Distrito de Boa Cica.....	4.77
4.4.3.1. Aspectos Demográficos	4.77
4.4.3.2. Infra-Estrutura Física.....	4.77
4.4.3.2.1. Habitação.....	4.77
4.4.3.2.2. Saneamento Básico.....	4.77
4.4.3.2.3. Energia Elétrica	4.77
4.4.3.2.4. Comunicação	4.78
4.4.3.2.5. Sistema Viário e Transportes	4.78
4.4.3.3. Infra-Estrutura Social	4.78
4.4.3.3.1. Educação	4.78
4.4.3.3.2. Saúde.....	4.80
4.4.3.3.3. Turismo, Lazer e Cultura	4.81
4.4.3.3.4. Artesanato	4.81
4.4.3.3.5. Segurança Pública.....	4.81
4.4.3.4. Economia	4.81
4.4.4. Sinopse Socioeconômica da Fazenda Mariazinha	4.82
4.5. ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL.....	4.83
5. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	5.1
5.1. METODOLOGIA	5.1
5.2. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	5.5
5.3. AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	5.11
5.4. DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	5.19
5.4.1. Fase de Estudos e Projetos.....	5.19
5.4.1.1. Estudos e Levantamentos Básicos	5.19
5.4.1.2. Projeto de Arquitetura e Engenharia	5.20

5.4.1.3. Estudo Ambiental	5.21
5.4.2. Fase de Implantação.....	5.22
5.4.2.1. Contratação de Construtora e Pessoal	5.22
5.4.2.2. Instalação do Canteiro de Obras.....	5.23
5.4.2.3. Mobilização dos Equipamentos / Aquisição de Materiais	5.24
5.4.2.4. Construção Civil / Edificações	5.25
5.4.2.5. Paisagismo / Arborização.....	5.27
5.4.2.6. Limpeza Geral da Obra	5.28
5.4.3. Fase de Operação / Ocupação.....	5.28
5.4.3.1. Aquisição de Equipamentos e Serviços	5.28
5.4.3.2. Aquisição de Mercadorias de Consumo.....	5.29
5.4.3.3. Equipamentos de Infra-Estrutura	5.30
5.4.3.4. Ocupação / Moradia	5.31
5.5. IMPACTOS SOBRE OS FATORES AMBIENTAIS.....	5.32
5.5.1. Meio Físico.....	5.33
5.5.2. Meio Biológico.....	5.38
5.5.3. Meio Sócio-Econômico.....	5.39
6. PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS	6.1
6.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	6.1
6.2. MEDIDAS MITIGADORAS DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	6.2
6.2.1. Fase de Pré-implantação.....	6.2
6.2.1.1. Contratação de Construtora / Pessoal	6.3
6.2.1.2. Canteiro de Obras	6.4
6.2.1.3. Mobilização de Equipamentos	6.5
6.2.1.4. Aquisição de Materiais	6.6
6.2.1.5. Limpeza da Área	6.6
6.2.1.6. Terraplanagem	6.7
6.2.1.7. Edificações / Construção Civil.....	6.8
6.2.1.8. Sistema de Abastecimento de Água	6.9
6.2.1.9. Sistema de Esgotamento Sanitário	6.10
6.2.1.10. Sistema de Eletrificação.....	6.10
6.2.1.11. Sistema de Comunicação.....	6.11
6.2.1.12. Paisagismo / Arborização e Ambientação.....	6.11
6.2.1.13. Limpeza Geral da Obra	6.12
6.2.2. Fase de Ocupação / Moradia.....	6.12
6.2.2.1. Pavimentação/Circulação.....	6.13
6.3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS	6.14
7. PLANOS DE CONTROLE E MONITORAMENTO AMBIENTAL.....	7.1
7.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	7.1
7.2. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	7.1
7.2.1. Objetivo e Justificativa.....	7.1
7.2.2. Procedimentos Operacionais.....	7.2
7.3. PLANO DE PROTEÇÃO AO TRABALHADOR E SEGURANÇA DO AMBIENTE DE TRABALHO	7.4
7.3.1. Fase de Implantação.....	7.4

7.3.2. Etapa de Operação.....	7.13
7.3.3. Prevenção de Riscos Ambientais	7.14
7.4. PLANO DE CONTROLE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	7.15
7.4.1. Metodologia Utilizada.....	7.15
7.4.2. Identificação dos Resíduos Sólidos	7.15
7.4.3. Materiais e Equipamentos.....	7.16
7.4.4. Acondicionamento do Lixo.....	7.17
7.4.5. Coleta e Transporte.....	7.18
7.4.6. Disposição Final.....	7.18
7.4.7. Manejo dos Resíduos Sólidos.....	7.19
7.5. PLANO DE CONTROLE DOS EFLUENTES DOMÉSTICOS	7.20
7.6. PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	7.20
7.7. PLANO DE CONTROLE E PROTEÇÃO PARA ÁREA DE RECARGA DOS MANANCIAIS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS	7.21
7.7.1. Plano de Monitoramento dos Parâmetros Hidrogeológico	7.23
7.8. PLANO DE PRESERVAÇÃO PAISAGÍSTICA / ECOLÓGICA	7.24
7.9. PLANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	7.26
8. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	8.1
9. BIBLIOGRAFIA.....	9.1
10. EQUIPE TÉCNICA	10.1

VOLUME III

ANEXOS DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA) E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA)

ERELAÇÃO DAS ILUSTRAÇÕES

Foto 1.1 – Localização da Área do Empreendimento (RN-023 e Lagoa do Boqueirão).	1.4
Figura 1.1 – Área do Empreendimento	1.6
Figura 1.2 – Acesso Regional a Área do Empreendimento	1.8
Quadro 1.1 – Fluxograma das Etapas de Desenvolvimento do Projeto	1.13
Quadro 1.2 – Dimensionamento das Áreas de ocupação do empreendimento.	1.14
Figura 1.3 – Vista geral do Master Plan do Condomínio Residencial Vila Maria.....	1.15
Figura 2.1 – Áreas de Influência do Empreendimento.....	2.3
Figura 4.1 - Variação das precipitações pluviométricas médias mensais - Posto de Jacumã – C.-Mirim (1961-1990).....	4.2
Quadro 4.1 - Normais de Umidade Relativa.	4.2
Figura 4.2 - Normais de Umidade Relativa.	4.3
Quadro 4.2 – Normais de Insolação Média e o Total Anual.	4.3
Figura 4.3 - Normais de Insolação total.	4.3
Quadro 4.3 - Normais de Evaporação Média (mm).	4.4
Figura 4.4 - Normais de Evaporação Média.....	4.4
Quadro 4.4 - Temperaturas máximas, mínimas e médias (°C).....	4.4
Quadro 4.5 - Normais de Velocidade do Vento.	4.5
Quadro 4.6 - Evapotranspiração Potencial por Thornthwaite e Mather.	4.5
Figura 4.5 – Evapotranspiração Potencial.	4.5
Fotos 4.1 – Vista de afloramentos dos Sedimentos Barreiras, limite noroeste da área do projeto.	4.8
Fotos 4.2 – Vista de depósitos de lagoas, limite noroeste da área do projeto.	4.8
Figura 4.6 – Compartimentação Geológica da Área Estudada.....	4.9
Fotos 4.3 – Vista de terreno típico de Tabuleiro dentro da propriedade da área do projeto.	4.11
Foto 4.4 – Vista dos domínios da Lagoa do Boqueirão, limite com a propriedade da área do projeto.	4.11
Figura 4.18 – Compartimentação Geomorfológica da Área.....	4.12
Quadro 4.7 – Recursos Hídricos Subterrâneos da Bacia 03 – Boqueirão.....	4.13
Figura 4.7 – Bacias Hidrográficas do Município de Touros.	4.15
Quadro 4.9 – Tempos de trânsito.....	4.18
Figura 4.23 – Mapa de Cobertura Vegetal da Área do Empreendimento.....	4.24
Figura 4.24 – Mapa de Densidade Vegetal da Área do Empreendimento	4.25
Fotos 4.9 – Foto evidenciando a Mata Ciliar existente nas margens da Lagoa do Boqueirão, na área de influência direta do empreendimento. Foto: Geoconsult, 2008.	4.26
Quadro 4.10 – Levantamento da Flora na Área de Influência Direta do Empreendimento.....	4.30
Quadro 4.11 – Parâmetros Fitossociológicos Levantados na Área do Empreendimento	4.32
Quadro 4.12 – Lista das Principais Espécies Animais Encontradas na Área do Empreendimento	4.34
Quadro 4.13 – Espécies com Valor Científico e Econômico Encontradas na Área do Empreendimento e seus Usos	4.37
Quadro 4.14 – População Total, por Situação de Domicílio e Sexo – 2000.....	4.40

Gráfico 4.1 – Variação Percentual da População Total, por Situação de Domicílio e Sexo – 2000.....	4.40
Quadro 4.19 – Evolução do Crescimento Populacional – 1970/2000	4.41
Quadro 4.15 – Distribuição da População Residente, por Faixa Etária – 2000.....	4.41
Gráfico 4.3 – Variação Percentual da Distribuição da População Residente, por Faixa Etária – 2000	4.42
Quadro 4.16 – Indicadores de Habitação e Saneamento do Município – 2000	4.43
Quadro 4.17 – Caracterização dos Imóveis na Sede municipal – 2006	4.43
Quadro 4.18 – Tipo de Abastecimento de Água – 2000	4.46
Gráfico 4.4 – Variação Percentual do Tipo de Abastecimento de Água – 2000.....	4.46
Quadro 4.19 – Número de Economias Ativas, por Classe de Consumo – 2008	4.47
Quadro 4.19 – Número de Contas e Valor Pago pelo Uso da Água no Município – 2008.....	4.48
Quadro 4.20 – Tipo de Esgotamento Sanitário do Município - 2000	4.48
Gráfico 4.5 – Variação Percentual do Tipo de Esgotamento Sanitário - 2000	4.48
Quadro 4.21 – Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica – 2005	4.50
Gráfico 5.6 – Variação Percentual do Consumo e do Número de Consumidores de Energia Elétrica – 2005	4.51
Quadro 4.22 - Frota de Veículos do Município – 2007	4.53
Gráfico 4.7 – Variação Percentual da Frota de Veículos do Município – 2007	4.53
Quadro 4.23 – Estabelecimentos de Ensino Estadual e Municipal – 2007	4.56
Quadro 4.24 – Situação de Educação no Município - 1991 e 2000	4.57
Quadro 4.25 – Evolução do Número de Alunos Matriculados - 2001 e 2005.....	4.57
Quadro 4.26 – Estabelecimentos de Saúde Pública – 2007.....	4.57
Quadro 4.27 – Profissionais da Área de Saúde Pública – 2007	4.60
Quadro 4.28 – Tipo de Vacinas e Cobertura Vacinal – 2005.....	4.61
Quadro 4.29 – Associações Comunitárias do Município – 2007	4.68
Quadro 4.30 – PIB Adicionado, por Setores - 2005.....	4.72
Quadro 4.31 – Principais Produtos Agrícolas do Município - 2006	4.72
Quadro 4.32 – Efetivo de Rebanho e Produção Pecuária Municipal – 2006.....	4.72
Quadro 4.32 – Produção do Pescado no Município – 2003	4.74
Quadro 4.33 – Empresas Cadastradas no Município – 2005	4.76
Quadro 4.34 – Indicadores de Renda dos Chefes de Domicílio – 2000.....	4.76
Quadro 4.35 – Indicadores do Nível de Vida da População – 2000	4.76
Quadro 5.1 – Conceituação dos Atributos utilizados no “Check list” e dos Parâmetros de Valoração	5.2
Quadro 5.4 – Quadro de Avaliação dos Impactos Ambientais	5.14
Gráfico 5.1 – Totalização de Impactos Ambientais por Caráter.....	5.15
Gráfico 5.2 – Comparação de Caráter por Importância	5.15
Gráfico 5.3 – Comparação de Caráter por Magnitude	5.16
Gráfico 5.4 – Comparação de Caráter por Duração	5.16
Gráfico 5.5 – Comparação de Caráter por Reversibilidade	5.17
Gráfico 5.6 – Comparação de Caráter por Ordem.....	5.17
Gráfico 5.7 – Comparação de Caráter por Temporalidade.....	5.18
Gráfico 5.8 – Comparação de Caráter por Escala	5.18
Figura 6.1 – Modelo de Placa Indicativa da Atividade	6.2
Quadro 6.1 – Cronograma de Execução das Medidas Mitigadoras dos Impactos Ambientais Relacionadas às Ações do Empreendimento.....	6.15

Figura 7.1 – Recipientes Utilizados para Coleta Seletiva	7.19
Figura 7.2 – Modelo de Lixeira Estilizada	7.20
Figura 7.3 – Placa Demonstrativa da Área de Preservação Permanente	7.25
Figura 7.4 - Modelo de Placa de Educação Ambiental	7.27



REFLORESTADORA REIS MAGOS LTDA.

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VILA MARIA

TOUROS / RN

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – RIMA

VOLUME II

TEXTO